

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário Popular

Class.: 1111

Data: 05/05/81

Pg.:

Juruna faz novas críticas à FUNAI

PORTO ALEGRE — Após ressaltar que a FUNAI tomou conta do índio e não há necessidade dele ser instrumento, objeto do Governo, que não dá direito nem para branco, o cacique Mário Juruna afirmou que a criação da Federação das Nações Indígenas permitirá levar os problemas dos índios ao Governo: quero que o índio seja ouvido como pessoa, como brasileiro, não quero que a FUNAI seja tutora do índio.

O cacique Juruna está na capital gaúcha para contatos com a Associação de Apoio ao Índio sobre a criação da Federação das Nações Indígenas. Ele reafirmou sua disposição de se candidatar pelo PMDB a uma vaga na Câmara dos Deputados como representante da Federação das Nações Indígenas e, na opinião, a Lei não impede a sua candidatura porque o índio é livre.

COMERCIAL NA TV

Ao rebater as críticas de que as constantes viagens o afastam de sua tribo, o cacique salientou que não está se desligando dos índios: estou falando dos seus problemas em todos os lugares. O branco sai a toda hora e ninguém fala. Agora, quando é o índio, acham que ele está deixando sua tribo. Ele também considerou que o comercial que gravou para a televisão,

não prejudicou sua imagem de líder indígena.

Indagado sobre a situação dos índios, Mário Juruna respondeu que cada vez mais está pior. A próprio FUNAI aluga a terra do índio para o fazendeiro e faz proibição para o índio que não pode estudar, viajar. Na sua opinião, o Governo deveria ajudar os indígenas implantando escolas nas reservas, colocando máquinas para a agricultura para que o índio cresça como o branco.

EMANCIPAÇÃO

O cacique Juruna ressaltou, contudo, que a emancipação não é solução para o índio e indagou: onde o Governo vai botar o índio para trabalhar se já tem funcionários que estão indo para rua? Segundo ele, para ajudar o índio "falta apenas a boa vontade do Governo, pois, por exemplo, a demarcação de terras está só no papo".

Além de sua candidatura, o cacique Mário Juruna também tem planos para escrever um livro sobre os contatos com os brancos mas que só iniciará daqui a uns dois meses porque, por enquanto, sua preocupação é com a criação da Federação das Nações Indígenas. Diz que a Federação possibilitará que o índio fique independente do Governo, sem a Tutela da FUNAI.